



Informação validada em: 06-08-2016 – 18:25

Nº 17/2016

Número de Páginas: 3

Este é um documento de **carácter RESERVADO** que **não se destina à divulgação pública**, tem como objectivo a transmissão de determinações operacionais às entidades que integram o Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro, para fazer face a um determinado evento expectável, limitado no tempo e no espaço. Contém ainda informação de base sobre o evento em causa, os efeitos expectáveis e transmite informação sobre as medidas de prevenção e autoproteção a divulgar localmente à população.

1 – INFORMAÇÃO DE SUPORTE

Assunto

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Manutenção do perigo de incêndio florestal.

Situação Meteorológica

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), salienta-se:

- **Prevê-se o prolongamento das condições meteorológicas** constantes no comunicado anterior.
- **Índices de risco de incêndio** em níveis muito elevado e extremo.

2 - EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

- **Tempo quente e seco e vento moderado com permanência de condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios florestais.**
-

3 – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

A ANPC recorda que, de acordo com as disposições legais em vigor, **não é permitido em todos os espaços rurais:**

- Realização de queimadas, nem de fogueiras para recreio ou lazer, ou para confeção de alimentos;
- Utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos;
- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes de exploração;
- O lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;



Informação validada em: 06-08-2016 – 18:25

Nº 17/2016

Número de Páginas: 3

- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

A ANPC recorda, ainda alguns cuidados a ter, face às condições meteorológicas previstas, na realização de trabalhos agrícolas e florestais, nomeadamente:

- Manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;
- Abastecer as máquinas a frio e em local com pouca vegetação;
- Ter cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

A ANPC recomenda ainda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio florestal, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros.

4 - DETERMINAÇÕES OPERACIONAIS

Ao Comando Distrital:

DECIF DON Nº 2/2016	VERDE (monitorização)	AZUL	AMARELO	LARANJA	VERMELHO
------------------------	--------------------------	------	---------	---------	----------

1. A passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE), do SIOPS para o DECIF, de nível **LARANJA**, a partir de **070800AGO16** até **072000AGO16**;
2. A permanência no CDOS de, pelo menos, um elemento da estrutura operacional, nos dias de em que vigorar o EAE, de forma a permitir maior proximidade no acompanhamento operacional da situação.
3. A garantia do permanente acompanhamento e controlo de todas as eventuais ocorrências, através do respetivo CDOS e de um aumento das ações de monitorização, com especial enfoque nas áreas historicamente identificadas com maior perigosidade;
4. A imediata informação ao CNOS sobre todas as situações operacionais relevantes;
5. O reforço da prontidão dos diversos intervenientes, com a eventual organização de ações integradas de vigilância, coordenadas pela GNR, nos locais mais vulneráveis e em articulação com os respetivos oficiais de ligação;
6. O reforço do estado de prontidão do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS) da GNR e da Força Especial de Bombeiros (FEB);
7. A manutenção das medidas de prevenção ativa, vigilância e de planeamento operacional, através dos Agentes de Proteção Civil (APC), Entidades Cooperantes e dos Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC), tendo em vista uma resposta antecipada e imediata a possíveis emergências;
8. A divulgação deste comunicado, no seu âmbito, às Autoridades Municipais de Proteção Civil, aos SMPC, aos APC, Entidades Cooperantes e aos Oficiais de Ligação aos Centros de Coordenação



MINISTÉRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
INTERNA



ANPC
AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Comunicado Técnico-Operacional Distrital

Comando Distrital de Operações de Socorro de
Braga



Informação validada em: 06-08-2016 – 18:25

Nº 17/2016

Número de Páginas: 3

Operacional Distrital (CCOD).

A Autoridade Nacional de Protecção Civil, através do Comando Nacional de Operações de Socorro e Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto de Meteorologia, os Agentes de Protecção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.

O Comandante Operacional Distrital

Assinado no original
Hercilio Campos

Optel
Assinado no original
Fernando Abreu

CONFORME O ORIGINAL